



PERSPECTIVAS DO TRATAMENTO DE LONGA DURAÇÃO DO HIV COM LENACAPAVIR NO BRASIL

PERSPECTIVES ON THE LONG-TERM HIV TREATMENT WITH LENACAPAVIR IN BRAZIL

João Pedro de Godoy Pitaluga¹

Laura Valente Siqueira²

Mariana Carla Mendes³

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é caracterizada por um quadro de imunossupressão recorrente e, conseqüentemente, faz-se necessário o uso de tratamento farmacológico a longo prazo. Por mais que a Terapia Antirretroviral (TARV) convencional tenha transformado essa patogenia em uma condição crônica manejável, ainda existem alguns desafios quanto à adesão ao tratamento e à obrigatoriedade do uso desse coquetel diariamente. Nesse contexto, o Lenacapavir surge como boa alternativa para melhorar esse cenário, atuando como inibidor do capsídio de longa duração, com grande potencial de otimizar a adesão terapêutica e melhorar desfechos clínicos. O objetivo é discutir as perspectivas atuais a respeito da melhora da prevenção contra o HIV, através da terapia com o lenacapavir no Brasil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada pelo Grupo de Estudos Sobre Prevenção de Infecções e Doenças Crônicas (GEPINF) por meio de buscas nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos publicados no período de 2024 até o presente momento, nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram: “HIV”, “Sistema Único de Saúde”, “Terapêutica”, “Profilaxia Pré-Exposição” e “Prevenção de Doenças”. Foram selecionados 5 artigos relevantes ao tema, considerando sua atualidade e pertinência com a eficácia e adesão às estratégias de prevenção do HIV. Segundo dados do Ministério da Saúde, no ano de 2023 foram identificadas 46,6 mil novas infecções por HIV no Brasil. A respeito deste assunto, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), baseada no uso de medicações antirretrovirais, mostra-se uma maneira eficaz de prevenção ao HIV, com redução de 99% do risco de contaminação por via sexual. Entretanto, a posologia desses medicamentos pode não ser adequada para alguns

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade. Email: pepetoestudos@gmail.com

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - Campus Trindade



indivíduos elegíveis à essas terapias, o que prejudica sua eficácia. Nesse sentido, o lenacapavir inibe a replicação do HIV em estágios iniciais e tardios de seu ciclo replicativo, com eficácia semelhante às demais medicações e mostrou-se particularmente útil contra cepas resistentes. Administrado a cada 6 meses através da via subcutânea, reduz o risco do HIV-1 sexualmente adquirido, subtipo mais virulento e disseminado. Atualmente, no Brasil, seu uso está indicado pela ANVISA para PrEP em adultos e adolescentes acima de 12 anos com ao menos 35 kg, que correm alto risco de infecção. Diante disso, a eficácia e a posologia simplificada do lenacapavir o tornam uma ferramenta promissora no controle do HIV. Assim, viabilizar o acesso a esse fármaco, especialmente pelo SUS, é fundamental para ampliar a prevenção no cenário atual.

Palavras-chave: HIV. Profilaxia pré-exposição. Prevenção de doenças. Terapêutica. Sistema Único de Saúde.

Keywords: HIV. Pre-exposure prophylaxis. Disease prevention. Therapeutics. Unified Health System.